

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: TRABALHANDO COM O NOME PRÓPRIO EM UMA TURMA DE PRÉ-ESCOLA

GABRIELE IGANSI DOS SANTOS¹; PAOLA OLIVEIRA BRUNO²; GILCEANE CAETANO PORTO³

¹Universidade Federal de Pelotas – pedag.gabriele@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – paola.oliveira.014@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta resultados parciais de uma ação do Subprojeto PIBID – Pedagogia/Licenciatura - UFPel EDITAL CAPES N. 07/2018, cujo objetivo foi criar situações de aprendizagem e aprofundamento dos conhecimentos linguísticos articulado às práticas de letramento. As atividades descritas foram realizadas em uma escola municipal parceira do PIBID Pedagogia, em uma turma de pré-escolar, denominada Pré 2. As crianças que participam das ações têm cinco anos de idade e ingressarão em 2020 no primeiro ano do ciclo de alfabetização.

O hábito de ler e escrever auxilia no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças, gerando diversos benefícios para o corpo e para a mente do indivíduo. Entre eles está a promoção do desenvolvimento pessoal e intelectual, que contribui para uma melhora das habilidades de comunicação e convívio social da criança. Também proporciona entretenimento, pois quando a criança cria o costume de ler e escrever, ela se acostuma com essa rotina, sentindo-se cada vez mais motivada, o que torna essa atividade prazerosa na medida em que a criança vivencia novas descobertas.

A leitura e a escrita na Educação Infantil ampliam o conhecimento e a compreensão das letras e das palavras, auxiliando e contribuindo para um desenvolvimento do raciocínio e a escola possui uma grande importância neste processo de inserção das crianças na cultura escrita (BRANDÃO, LEAL, 2011).

Segundo RUSSO (2009, p. 27-28) “na alfabetização, o nome é referência muito importante para a criança porque, além de pertencer-lhe e representá-lo num contexto histórico-social-afetivo, tem valor de verdade”, sendo, então, o trabalho com o nome próprio na educação infantil um passo importante para as crianças que estão entrando no mundo da leitura e da escrita.

2. METODOLOGIA

O seguinte trabalho tem como metodologia uma pesquisa bibliográfica e aplicação de atividades em uma turma de pré-escola, com objetivo de desenvolver a leitura e escrita do nome próprio.

Segundo RUSSO (2009, p.17): “o nome é um direito civil do cidadão. É um direito garantido pela Unesco e a atividade de nomeação está prevista no Código Civil”, portanto, tratando-se de um direito do indivíduo garantido por lei e pertencente ao currículo escolar, partimos dele para introduzir os alunos no mundo da leitura e da escrita, pois o nome próprio representa sua identidade e sua caracterização pessoal no mundo.

Para iniciarmos os nossos trabalhos, realizamos uma avaliação diagnóstica com os alunos para identificarmos o nível de escrita em que cada um se

encontrava. Segundo SILVA e CASTANHEIRA (2005, p. 20), a avaliação diagnóstica

é um procedimento de ensino importante, para o planejamento da prática de alfabetização. É fundamental fazer um levantamento dos conhecimentos prévios da criança sobre a escrita, para o professor poder definir as metas de sua prática pedagógica e, a partir delas, planejar de forma a garantir a expansão e consolidação do aprendizado por parte dos alunos.

Baseadas nesta concepção começamos nosso trabalho realizando a avaliação diagnóstica que contém sete atividades. A primeira tarefa da avaliação diagnóstica é a escrita do próprio nome. Começamos a tarefa entregando uma folha e um lápis para o aluno para que pudessemos observar como ele irá posicionar a folha e então pedimos para que o aluno escreva seu nome. É importante observar como ele realiza a escrita.

Os resultados nos indicaram que a maioria da turma, ainda não conhecia a escrita e nem escrevia o próprio nome, como mostramos na tabela a seguir:

NÃO ESCREVE O NOME	ESCREVE INCORRETAMENTE (não usa letras, usa letras e outros sinais; usa apenas letras, mas quaisquer letras; usa as letras do nome em qualquer ordem)	ESCREVE CORRETAMENTE O PRÉ NOME	ESCREVE CORRETAMENTE O NOME COMPLETO
8	9	1	0

Tabela 1: Resultados coletados em uma avaliação diagnóstica realizada em uma turma de pré 2 no início do ano letivo.

Portanto, optamos por dar um foco maior às atividades relacionadas ao nome próprio para que eles pudessem reconhecer a escrita do seu nome e também escreve-lo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscamos desenvolver atividades lúdicas, pois assim acreditamos que ao realizarem esse tipo de atividades, os alunos se sentem motivados, o que leva a uma geração de estímulo de seu aprendizado, despertando nas crianças um maior interesse e uma maior vontade em aprender. Então, essas atividades contemplam: entrega de crachás, quebra-cabeça, completar os nomes com as letras que faltam, jogo da memória dos nomes, entre outras atividades.

A entrega de crachás foi feita de maneiras diferentes a cada aula, podendo ser entregue dos seguintes modos: mostrava-se o crachá para todos os alunos para que eles identificassem o nome que estava escrito, elegia-se um aluno para que entregasse os crachás de todos os colegas, distribuía-se os crachás em uma mesa e solicitava-se que um aluno por vez identificasse o seu crachá.

O quebra-cabeça foi realizado de duas maneiras: na primeira foram entregues alfabetos móveis aos alunos e orientamos que procurassem as letras que formariam seus nomes; na segunda maneira distribuímos cartões com as sílabas dos nomes para que eles organizassem o seu nome.

A atividade de completar era feita da seguinte forma: cada aluno recebia uma folha com seu nome escrito e abaixo o nome era escrito com algumas letras faltando e o aluno deveria completá-lo.

Para o jogo da memória levamos cartões com os nomes dos alunos e distribuímos em uma mesa. Cada aluno deveria formar o par do seu nome.

Até o momento, com os trabalhos desenvolvidos em sala de aula, obtivemos os seguintes dados:

NÃO ESCREVE O NOME	ESCREVE INCORRETAMENTE (não usa letras, usa letras e outros sinais; usa apenas letras, mas quaisquer letras; usa as letras do nome em qualquer ordem)	ESCREVE CORRETAMENTE O PRÉ NOME	ESCREVE CORRETAMENTE O NOME COMPLETO
1	7	10	0

Tabela 2: Dados obtidos após cinco meses de trabalhos desenvolvidos em uma turma de pré 2.

Nosso objetivo agora é dar continuidade a este trabalho para que possamos chegar ao final do ano letivo com todos os alunos escrevendo corretamente o seu próprio nome.

4. CONCLUSÕES

Concluimos que este trabalho contribuiu para a nossa inserção em sala de aula, nos ajudando a refletir sobre a importância de realizar uma avaliação diagnóstica com os alunos para conseguir analisar quais os conhecimentos que os alunos já possuem e quais os conhecimentos precisam ser consolidados para depois planejar o que será trabalho e qual a maneira para executar as atividades em aula.

Além disso, o trabalho em sala de aula nos auxiliou para a nossa reflexão sobre a importância de começar a inserir as crianças desde cedo em atividades que envolvem leitura e escrita, pois deste modo elas irão se desenvolver com mais rapidez e ainda terão mais facilidades ao começarem o ciclo de alfabetização, pois com o trabalho desenvolvido até o momento observamos alguns avanços, tanto na escrita do nome como no reconhecimento das letras do alfabeto por parte dos alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. **Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas**. 2ª Ed. Autentica Editora, 2011.

RUSO, M.F. **O sentido do nome próprio na aprendizagem da leitura e da escrita**. São Paulo: Olho D'Água, 2009.

CASTANHEIRA, M. L.; SILVA, Ceris Ribas da. **Instrumentos de Avaliação Diagnóstica e Planejamento: A função da avaliação diagnóstica no planejamento das práticas de alfabetização e letramento**. Alfabetização e Letramento na Infância, Brasília – DF, v. 9, p. 23-30, 2005.